

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO EM UM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA

Relatoria: TATYANNE SILVA RODRIGUES
Kelma Pereira Galiza
Maria José Assunção Oliveira da Luz
Andréia Alves de Sena Silva

Autores: Ana Maria Ribeiro dos Santos
David Bernar Oliveira Guimarães
Juliete de Sousa Leal
Ruth Suelle Barros Fonseca

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito tornaram-se de grande importância no comprometimento da saúde da população brasileira, visto ao aumento considerável do número de casos nos últimos anos e por estar entre as principais causas de mortalidade no mundo. A estimativa para 2030 é que o percentual passe de 2,2% em 2004, para 3, 6% e seja considerada quinta principal causa de mortalidade. O atendimento aos usuários em situações de urgências e emergências por essa causa, têm apresentado avanços, entretanto, ainda revelam-se problemas estruturais do sistema de saúde, considerados indispensáveis para a organização e atendimento eficaz dos acidentados. **OBJETIVO:** Caracterizar os atendimentos de acidentados de trânsito em um serviço de atendimento móvel de urgência. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo documental, de abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de atendimento pré-hospitalar, de um município de Maranhão, com instrumento de pesquisa baseado nas fichas de registros de ocorrência de acidentados de trânsito e de solicitação de socorro do SAMU que ocorreram no período de janeiro a dezembro de 2018. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas simples e bivariadas. A pesquisa respeitou todos os preceitos éticos recomendados na legislação brasileira sendo aprovada por comitê de ética em pesquisa, número do parecer: 3.125.604. **RESULTADOS:** Observou-se que a maioria dos acidentados ocorreram no sexo masculino (66,4%), com idade média de 33,9 anos. Em relação a hora dos acidentes, o horário da noite foi o mais frequente, sendo a motocicleta o transporte mais envolvido. Observou-se que o desfecho da maior parte dos acidentados não levou ao óbito (98,6%). Identificou-se associação estatística significativa da ocorrência dos acidentados com quanto maior for a idade e o sexo masculino. **CONCLUSÃO:** O estudo foi relevante para descrever os dados demográficos dos acidentados de trânsito da cidade, que corrobora com a visualizada em outros, tendo como impacto a estratégia da divulgação dos dados e ainda para a contribuição pública como reflexo no conhecimento sociodemográfico e na realidade da prestação do serviço para as vítimas do acidente.